

Universidade do Minho Escola de Engenharia

Cálculo de Programas

Trabalho Prático (2024/25)

Lic. em Ciências da Computação

Grupo G02

a108395 José Pedro Flores Novaisa108840 Guilherme Dall'Agnola108653 João Manuel Pinto Alves

Preâmbulo

Na UC de Cálculo de Programas pretende-se ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos cursos que têm esta disciplina, opta-se pela aplicação deste método à programação em Haskell (sem prejuízo da sua aplicação a outras linguagens funcionais). Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em Haskell. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, a validá-los e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

Antes de abordarem os problemas propostos no trabalho, os grupos devem ler com atenção o anexo A onde encontrarão as instruções relativas ao *software* a instalar, etc.

Valoriza-se a escrita de *pouco* código que corresponda a soluções simples e elegantes que utilizem os combinadores de ordem superior estudados na disciplina.

Problema 1

Esta questão aborda um problema que é conhecido pela designação 'Container With Most Water' e que se formula facilmente através do exemplo da figura seguinte:



A figura mostra a sequência de números

$$hghts = [1, 8, 6, 2, 5, 4, 8, 3, 7]$$

representada sob a forma de um histograma. O que se pretende é obter a maior área rectangular delimitada por duas barras do histograma, área essa marcada a azul na figura. (A "metáfora" *container with most water* sugere que as barras selecionadas delimitam um *container* com água.)

Pretende-se definida como um catamorfismo, anamorfismo ou hilomorfismo uma função em Haskell

$$mostwater :: [Int] \rightarrow Int$$

que deverá dar essa área. (No exemplo acima tem-se *mostwater* [1,8,6,2,5,4,8,3,7] = 49.) A resolução desta questão deverá ser acompanhada de diagramas elucidativos.



Figure 1: RNN vista como instância de um accumulating map [3].

Problema 2

Um dos problemas prementes da Computação na actualidade é conseguir, por engenharia reversa, interpretar as redes neuronais (RN) geradas artificialmente sob a forma de algoritmos compreensíveis por humanos.

Já foram dados passos que, nesse sentido, explicam vários padrões de RNs em termos de combinadores funcionais [3]. Em particular, já se mostrou como as RNNs (Recurrent Neural Networks) podem ser vistas como instâncias de accumulating maps, que em Haskell correspondem às funções mapAccumR e mapAccumL, conforme o sentido em que a acumulação se verifica (cf. figura 1).

A RNN que a figura 1 mostra diz-se 'one-to-one' [1]. Há contudo padrões de RNNs mais gerais: por exemplo, o padrão 'many-to-one' que se mostra na figura 2 extraída de [1].

Se *mapAccumR* e *mapAccumL* juntam *maps* com *folds*, pretendemos agora combinadores que a isso acrescentem *filter*, por forma a selecionar que etapas da computação geram ou não *outputs* – obtendo-se assim o efeito *'many-to-one'*. Ter-se-á, para esse efeito:

$$\begin{aligned} \mathit{mapAccumRfilter} &:: ((a,s) \rightarrow \mathit{Bool}) \rightarrow ((a,s) \rightarrow (c,s)) \rightarrow ([a],s) \rightarrow ([c],s) \\ \mathit{mapAccumLfilter} &:: ((a,s) \rightarrow \mathit{Bool}) \rightarrow ((a,s) \rightarrow (c,s)) \rightarrow ([a],s) \rightarrow ([c],s) \end{aligned}$$

Pretende-se a implementação de *mapAccumRfilter* e *mapAccumLfilter* sob a forma de ana / cata ou hilomorfismos em Haskell, acompanhadas por diagramas.

Como caso de uso, sugere-se o que se dá no anexo F que, inspirado em [1], recorre à biblioteca Data. Matrix.

Problema 3

Umas das fórmulas conhecidas para calcular o número π é a que se segue,

$$\pi = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(n!)^2 2^{n+1}}{(2n+1)!} \tag{1}$$

correspondente à função π_{calc} cuja implementação em Haskell, paramétrica em n, é dada no anexo ${\sf F}$.

Pretende-se uma implementação eficiente de (1) que, derivada por recursividade mútua, não calcule factoriais nenhuns:

$$\pi_{loop} = \cdots$$
 for loop inic **where** \cdots

Sugestão: recomenda-se a **regra prática** que se dá no anexo E para problemas deste género, que podem envolver várias decomposições por recursividade mútua em \mathbb{N}_0 .

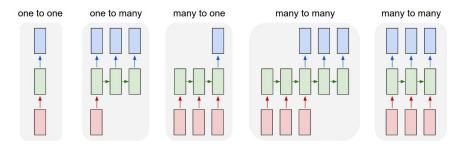


Figure 2: Várias tipologias de RNNs [1].

Problema 4

Considere-se a matriz e o vector que se seguem:

$$mat = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 2 \\ 0 & -3 & 1 \end{bmatrix} \tag{2}$$

$$vec = \begin{bmatrix} 2\\1\\0 \end{bmatrix} \tag{3}$$

Em Haskell, podemos tornar explícito o espaço vectorial a que (3) pertence definindo-o da forma seguinte,

$$vec :: Vec X$$

 $vec = V [(X_1, 2), (X_2, 1), (X_3, 0)]$

assumindo definido o tipo

data
$$Vec\ a = V\ \{outV :: [(a, Int)]\}\$$
deriving (Ord)

e o "tipo-dimensão":

data
$$X = X_1 \mid X_2 \mid X_3$$
 deriving $(Eq, Show, Ord)$

Da mesma forma que *tipamos vec*, também o podemos fazer para a matrix *mat* (2), cujas colunas podem ser indexadas por *X* também e as linhas por *Bool*, por exemplo:

```
\begin{array}{l} \textit{mat} :: X \rightarrow \textit{Vec Bool} \\ \textit{mat} \ X_1 = \textit{V} \ [(\textit{False}, 1), (\textit{True}, 0)] \\ \textit{mat} \ X_2 = \textit{V} \ [(\textit{False}, -1), (\textit{True}, -3)] \\ \textit{mat} \ X_3 = \textit{V} \ [(\textit{False}, 2), (\textit{True}, 1)] \end{array}
```

Quer dizer, matrizes podem ser encaradas como funções que dão vectores como resultado. Mais ainda, a multiplicação de *mat* por *vec* pode ser obtida correndo, simplesmente

$$vec' = vec \gg mat$$

obtendo-se vec' = V[(False, 1), (True, -3)] do tipo $Vec\ Bool$. Finalmente, se for dada a matrix

$$neg :: Bool \rightarrow Vec \ Bool$$

 $neg \ False = V \ [(False, 0), (True, 1)]$
 $neg \ True = V \ [(False, 1), (True, 0)]$

então a multiplicação de neg por mat mais não será que a matriz

também do tipo $X \rightarrow Vec\ Bool$.

Obtém-se assim uma *álgebra linear tipada*. Contudo, para isso é preciso mostrar que *Vec* é um **mónade**, e é esse o tema desta questão, em duas partes:

• Instanciar Vec na class Functor em Haskell:

```
instance Functor Vec where fmap f = ....
```

• Instanciar Vec na class Monad em Haskell:

```
instance Monad Vec where x \gg f = .... return \ a = ...
```

Anexos

A Natureza do trabalho a realizar

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de 3 alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na página da disciplina na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo em **todos** os exercícios do trabalho, para assim poderem responder a qualquer questão colocada na *defesa oral* do relatório.

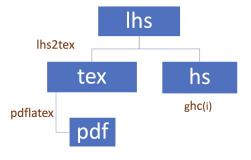
Para cumprir de forma integrada os objectivos do trabalho vamos recorrer a uma técnica de programação dita "literária" [2], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o **código fonte** e a **documentação** de um programa deverão estar no mesmo ficheiro.

O ficheiro cp2425t.pdf que está a ler é já um exemplo de programação literária: foi gerado a partir do texto fonte cp2425t.lhs¹ que encontrará no material pedagógico desta disciplina descompactando o ficheiro cp2425t.zip.

Como se mostra no esquema abaixo, de um único ficheiro (*lhs*) gera-se um PDF ou faz-se a interpretação do código Haskell que ele inclui:



¹ O sufixo 'lhs' quer dizer *literate Haskell*.

Vê-se assim que, para além do GHCi, serão necessários os executáveis pdflatex e lhs2TeX. Para facilitar a instalação e evitar problemas de versões e conflitos com sistemas operativos, é recomendado o uso do Docker tal como a seguir se descreve.

B Docker

Recomenda-se o uso do container cuja imagem é gerada pelo Docker a partir do ficheiro Dockerfile que se encontra na diretoria que resulta de descompactar cp2425t.zip. Este container deverá ser usado na execução do GHCi e dos comandos relativos ao LATEX. (Ver também a Makefile que é disponibilizada.)

Após instalar o Docker e descarregar o referido zip com o código fonte do trabalho, basta executar os seguintes comandos:

```
$ docker build -t cp2425t .
$ docker run -v ${PWD}:/cp2425t -it cp2425t
```

NB: O objetivo é que o container seja usado *apenas* para executar o GHCi e os comandos relativos ao LTEX. Deste modo, é criado um *volume* (cf. a opção -v \${PWD}:/cp2425t) que permite que a diretoria em que se encontra na sua máquina local e a diretoria /cp2425t no container sejam partilhadas.

Pretende-se então que visualize/edite os ficheiros na sua máquina local e que os compile no container, executando:

```
$ lhs2TeX cp2425t.lhs > cp2425t.tex
$ pdflatex cp2425t
```

lhs2TeX é o pre-processador que faz "pretty printing" de código Haskell em La eque faz parte já do container. Alternativamente, basta executar

```
$ make
```

para obter o mesmo efeito que acima.

Por outro lado, o mesmo ficheiro cp2425t.lhs é executável e contém o "kit" básico, escrito em Haskell, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp2425t.lhs
```

Abra o ficheiro cp2425t. lhs no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

é seleccionado pelo GHCi para ser executado.

C Em que consiste o TP

Em que consiste, então, o *relatório* a que se referiu acima? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo G com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com BibT_FX) e o índice remissivo (com makeindex),

```
$ bibtex cp2425t.aux
$ makeindex cp2425t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. (Como já se disse, pode fazê-lo correndo simplesmente make no container.)

No anexo F disponibiliza-se algum código Haskell relativo aos problemas que são colocados. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

Deve ser feito uso da programação literária para documentar bem o código que se desenvolver, em particular fazendo diagramas explicativos do que foi feito e tal como se explica no anexo D que se segue.

D Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2TeX

Como primeiro exemplo, estudar o texto fonte (lhs) do que está a ler¹ onde se obtém o efeito seguinte:²

$$id = \langle f,g \rangle \\ \equiv \qquad \{ \text{ universal property } \} \\ \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{array} \right. \\ \equiv \qquad \{ \text{ identity } \} \\ \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{array} \right. \\ \Box$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à package xymatrix, por exemplo:

$$\begin{array}{c|cccc} \mathbb{N}_0 & \longleftarrow & \text{in} & & 1+\mathbb{N}_0 \\ \text{(g)} & & & & \downarrow id+\text{(g)} \\ B & \longleftarrow & & & 1+B \end{array}$$

E Regra prática para a recursividade mútua em \mathbb{N}_0

Nesta disciplina estudou-se como fazer programação dinâmica por cálculo, recorrendo à lei de recursividade mútua.³

Para o caso de funções sobre os números naturais (\mathbb{N}_0 , com functor F X=1+X) pode derivar-se da lei que foi estudada uma *regra de algibeira* que se pode ensinar a programadores que não tenham estudado Cálculo de Programas. Apresenta-se de seguida essa regra, tomando como exemplo o cálculo do ciclo-for que implementa a função de Fibonacci, recordar o sistema:

¹ Procure e.g. por "sec:diagramas".

² Exemplos tirados de [4].

³ Lei (3.95) em [4], página 110.

fib
$$0 = 1$$

fib $(n + 1) = f n$
 $f 0 = 1$
 $f (n + 1) = fib n + f n$

Obter-se-á de imediato

```
fib' = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}

loop (fib, f) = (f, fib + f)

init = (1, 1)
```

usando as regras seguintes:

- O corpo do ciclo loop terá tantos argumentos quanto o número de funções mutuamente recursivas.
- \bullet Para as variáveis escolhem-se os próprios nomes das funções, pela ordem que se achar conveniente. 1
- Para os resultados vão-se buscar as expressões respectivas, retirando a variável n.
- Em init coleccionam-se os resultados dos casos de base das funções, pela mesma ordem.

Mais um exemplo, envolvendo polinómios do segundo grau $ax^2 + bx + c$ em \mathbb{N}_0 . Seguindo o método estudado nas aulas², de $f(x) = ax^2 + bx + c$ derivam-se duas funções mutuamente recursivas:

$$f 0 = c$$

 $f (n + 1) = f n + k n$
 $k 0 = a + b$
 $k (n + 1) = k n + 2 a$

Sequindo a regra acima, calcula-se de imediato a sequinte implementação, em Haskell:

$$f'$$
 a b $c = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}$
 $loop\ (f, k) = (f + k, k + 2 * a)$
 $init = (c, a + b)$

F Código fornecido

Problema 1

Teste relativo à figura da página 1:

 $test_1 = mostwater \ hghts$

Problema 2

Testes relativos a mapAccumLfilter e mapAccumRfilter em geral (comparar os outputs)

¹ Podem obviamente usar-se outros símbolos, mas numa primeira leitura dá jeito usarem-se tais nomes.

² Secção 3.17 de [4] e tópico Recursividade mútua nos vídeos de apoio às aulas teóricas.

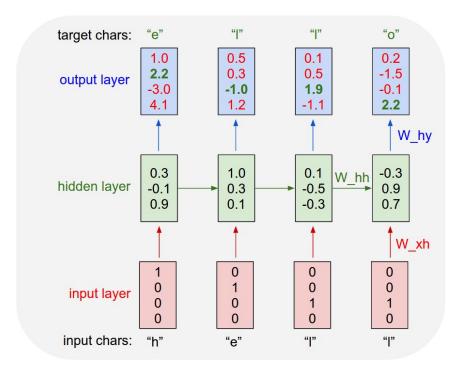


Figure 3: Exemplo *char seq* extraído de [1].

$$test_{2a} = mapAccumLfilter ((>10) \cdot \pi_1) f (odds 12, 0)$$

 $test_{2b} = mapAccumRfilter ((>10) \cdot \pi_1) f (odds 12, 0)$

onde:

odds
$$n = \text{map } ((1+) \cdot (2*)) [0..n-1]$$

 $f(a,s) = (s,a+s)$

Teste

$$test_{2c} = mapAccumLfilter true step ([x_1, x_2, x_3, x_4], h_0)$$

baseado no exemplo de Karpathy [1] que a figura 3 mostra, usando os dados seguintes:

• Estado inicial:

$$h_0 = fromList \ 3 \ 1 \ [1.0, 1.0, 1, 0]$$

• Step function:

$$step\ (x,h) = (\alpha\ (wy*h), \alpha\ (wh*h+wx*x))$$

• Função de activação:

$$\alpha = \text{fmap } \sigma \text{ where } \sigma x = (tanh x + 1) / 2$$

• Input layer:

$$inp = [x_1, x_2, x_3, x_4]$$

 $x_1 = fromList \ 4 \ 1 \ [1.0, 0, 0, 0]$
 $x_2 = fromList \ 4 \ 1 \ [0, 1.0, 0, 0]$
 $x_3 = fromList \ 4 \ 1 \ [0, 0, 1.0, 0]$
 $x_4 = x_3$

• Matrizes exemplo:

NB: Podem ser definidos e usados outros dados em função das experiências que se queiram fazer.

Problema 3

Fórmula (1) em Haskell:

```
\pi_{calc} \ n = (sum \cdot map \ f) \ [0 \dots n] \ \mathbf{where}
f \ n = fromIntegral \ (n! * n! * (g \ n)) \ / \ fromIntegral \ (d \ n)
g \ n = 2 \uparrow (n+1)
d \ n = (2 * n + 1)!
```

Problema 4

Se pedirmos ao GHCi que nos mostre o vector vec obteremos:

```
{ X1 |-> 2 , X2 |-> 1 }
```

Este resultado aparece mediante a seguinte instância de Vec na classe Show:

```
instance (Show a, Ord a, Eq a) \Rightarrow Show (Vec a) where show = showbag \cdot consol \cdot outV where showbag = concat \cdot (++["]]) \cdot ("\{"]) \cdot (intersperse", ") \cdot (intersperse", ") \cdot sort \cdot (map <math>f) where f(a,b) = (show a) + + "] -> " ++ (show b)
```

Outros detalhes da implementação de Vec em Haskell:

```
instance Applicative Vec where
```

```
pure = return (\langle * \rangle) = aap instance (Eq a) \Rightarrow Eq (Vec a) where b \equiv b' = (outV \ b) 'lequal' (outV \ b') where lequal a \ b = isempty \ (a \ominus b) a \ominus b = a + b \bar{x} = [(k, -i) \mid (k, i) \leftarrow x]
```

Funções auxiliares:

```
consol :: (Eq\ b) \Rightarrow [(b,Int)] \rightarrow [(b,Int)]

consol = filter nzero · map (id \times sum) · col where nzero (\_,x) = x \not\equiv 0

isempty :: Eq\ a \Rightarrow [(a,Int)] \rightarrow Bool

isempty = all\ (\equiv 0) · map \pi_2 · consol

col :: (Eq\ a,Eq\ b) \Rightarrow [(a,b)] \rightarrow [(a,[b])]

col x = nub\ [k \mapsto [d'\ |\ (k',d') \leftarrow x,k' \equiv k]\ |\ (k,d) \leftarrow x] where a \mapsto b = (a,b)
```

G Soluções dos alunos

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções para os exercícios propostos, de acordo com o "layout" que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto ao anexo, bem como diagramas e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

Importante: Não pode ser alterado o texto deste ficheiro fora deste anexo.

Problema 1

O problema 1 foi resolvido usando um hilomorfismo que consiste num anamorfismo que "faz pouco" e um catarmorfismo que "faz muito" ou seja um Easy Split/Hard Join.

começamos com o anamorfismo:

```
mysuffixes :: [a] \rightarrow [[a]]
mysuffixes = [(id + \langle cons, \pi_2 \rangle) \cdot outList]
```

Agora podemos começar com a cabeça de cada sub-lista e fazer uma procura exaustiva pela lista de listas

$$\mathbb{N}_0^* \xrightarrow{\textit{mysuffixes}} (\mathbb{N}_0^*)^* \underset{\mathsf{map} \ \langle \textit{head}, \textit{tail} \rangle}{\longrightarrow} \mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0^*$$

No final ao fazer a procura e o calculo todo em todas as sublistas fazemos o catamorfismo mymaximum que retira o maior elemento de uma lista

```
mymaximum :: [Int] \rightarrow Int

mymaximum = ([0, \widehat{max}])
```

que de todas as sublistas calculadas a área maxima temos uma lista de áreas maximas então calculamos o maximo

$$\mathbb{N}_0^* \xrightarrow{mymaximum} \mathbb{N}_0$$

Agora precisamos de uma função *area* que a partir de um par head e tail faça o calculo tendo em conta sempre a cabeça

$$area :: (Int, [Int]) \rightarrow Int$$

$$\begin{array}{c|c} \mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0^* & \qquad \qquad \qquad \text{area} \\ \hline id \times ((\mathsf{map} \; swap) \cdot zip \; [1..]) & \qquad \qquad & \qquad & \\ \mathbb{N}_0 \times (\mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0)^* & \qquad & \qquad & \\ \mathbb{N}_0 \times (\mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0)^* & \qquad & \qquad & \\ (\mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0) \times (\mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0)^* & \qquad & \qquad & \\ \widehat{(replicate} \cdot swap) \times id & \qquad & \\ \mathbb{N}_0^* \times (\mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0)^* & \qquad & \qquad & \\ \mathbb{N}_0^* \times (\mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0)^* & \qquad & \qquad & \\ \hline \mathbb{N}_0^* \times (\mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0)^* & \qquad & \qquad & \\ \hline \end{array}$$

Onde temos como função auxiliar *auxarea* que faz o calculo e a alternativa qual dos extremos é o menor pra calcular a área.

$$auxarea :: (Int, (Int, Int)) \rightarrow Int$$

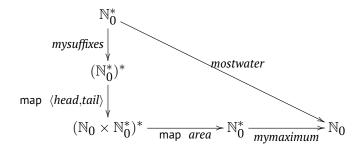
Quero lembrar que o do par $\mathbb{N}_0 \times (\mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0)$ a **primeira componente** é a head ou seja uma das alturas que estamos a calcular, a **segunda componente** é a segunda altura e por fim a **ultima componente** é a respetiva distância entre as duas alturas. Agora basta verificar qual das alturas é a menor e multiplicar pela distância.

$$\begin{array}{c} \mathbb{N}_0 \times (\mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0) \xrightarrow{\quad assocl \quad} (\mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0) \times \mathbb{N}_0 \xrightarrow{\quad (grd\,\widehat{\,\cdot\,}(>)) \times id \quad} ((\mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0) + (\mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0)) \times \mathbb{N}_0 \\ \text{auxarea} \downarrow \\ \mathbb{N}_0 \xleftarrow{\quad \widehat{(*)} \quad} \mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0 \end{array}$$

Agora podemos exprimir area e auxarea em Haskell como:

$$\begin{aligned} & \textit{auxarea} = \widehat{(*)} \cdot ([\pi_2, \pi_1] \times \textit{id}) \cdot (\textit{grd} \ \widehat{(>)} \times \textit{id}) \cdot \textit{assocl} \\ & \textit{area} = \textit{mymaximum} \cdot \text{map} \ \textit{auxarea} \cdot \widehat{\textit{zip}} \cdot (\widehat{\textit{replicate}} \cdot \textit{swap} \times \textit{id}) \cdot \langle \textit{id} \times \textit{length}, \pi_2 \rangle \cdot (\textit{id} \times \text{map} \ \textit{swap} \cdot \textit{zip} \ [1 \mathinner{\ldotp\ldotp\ldotp}]) \end{aligned}$$

Finalmente temos uma definição para o mostwater que pode ser expressa neste diagrama:



Claro que para transformar num hylomorfismo de listas podemos utilizar algumas leis do Cálculo de Programas nomeadamente a *Composição de maps* e a *Absorção-Cata*

Temos a definição de mostwater como um hylomorfismo:

$$mostwater = hyloList \ [\underline{0}, \widehat{max} \cdot ((area \cdot \langle head, tail \rangle) \times id)] \ ((id + \langle cons, \pi_2 \rangle) \cdot outList)$$

Podemos agora exprimir o mostwater no seu diagrama do hylomorfismo deixando claro o seu *divide* e o seu *conquer* também expondo a sua estrutura intermediária:

$$\begin{array}{c|c} \mathbb{N}_{0}^{*} & \xrightarrow{out_{*}} & 1 + \mathbb{N}_{0} \times \mathbb{N}_{0}^{*} & \xrightarrow{(id + \langle cons, \pi_{2} \rangle)} & 1 + \mathbb{N}_{0}^{*} \times \mathbb{N}_{0}^{*} \\ \hline \textit{divide} & & & & & & & | id + id \times \textit{divide} \\ (\mathbb{N}_{0}^{*})^{*} & & & & & | 1 + \mathbb{N}_{0}^{*} \times (\mathbb{N}_{0}^{*})^{*} \\ \hline \textit{conquer} & & & & & | id + id \times \textit{conquer} \\ \mathbb{N}_{0} & & & & & | id + id \times \textit{conquer} \\ \mathbb{N}_{0} & & & & | id + id \times \textit{conquer} \\ & & & & | 1 + \mathbb{N}_{0}^{*} \times \mathbb{N}_{0} \\ \hline \end{array}$$

Problema 2

Pra resolver este problema foi criado uma estrutura para facilitar a visualização da resolução.

$$A^* \times S \xrightarrow{outLP} 1 \times S + A^* \times (A^* \times S)$$

Tal que o inLP é definido como a construção de uma lista mantendo o valor da segunda componente:

$$inLP = [nil \times id, \widehat{(++)} \times id) \cdot assocl]$$

E o outLP é definido como uma alternativa entre a primeira componente ser a lista vazia ou não. Assim colocando o unico valor numa lista (para efeitos futuros)

$$outLP([], s) = i_1((), s)$$

 $outLP(h: t, s) = i_2 (singl h, (t, s))$

Com o *inLP* e o *outLP* definidos podemos definir o seu funtor recursivo e com isso podemos admitir o seu catamorfismo e o seu anamorfismo.

Primeiro fazemos com o catamorfismo, faremos o catamorfismo identidade ou seja sendo seu gene o inLP:

$$A^{*} \times S \xrightarrow{outLP} 1 \times S + A^{*} \times (A^{*} \times S)$$

$$f \downarrow \qquad \qquad \downarrow id + (id \times f)$$

$$A^{*} \times S \xleftarrow{inLP} 1 \times S + A^{*} \times (A^{*} \times S)$$

Podemos ver que está certo pelos tipos e sabemos que vai ser analogo ao anamorfismo, e com este diagrama podemos ver claramente o funtor recursivo da estrutura LP sendo:

$$recLP f = id + (id \times f)$$

Com o recLP, o inLP e o outLP ja podemos admitir catamorfismo e anamorfismos

$$cataLP \ g = g \cdot recLP \ (cataLP \ g) \cdot outLP$$

$$anaLP g = inLP \cdot recLP (anaLP g) \cdot g$$

Agora facilmente pela ordem natural de computação dos catamorfismos e anamorfismos posso definir as funções mapAccumRfilter e mapAccumLfilter como:

$$mapAccumRfilter\ h\ f = cataLP\ [nil \times id, auxR\ h\ f]$$

 $mapAccumLfilter\ h\ f = anaLP\ ((id + auxL\ h\ f) \cdot outLP)$

Agora nos falta fazer um simples Cálculo de Programas para determinar auxR e auxL mas antes fazemos os diagramas para deixar explícito os tipos de ambas as funções

$$\begin{array}{c} A^* \times S \xrightarrow{\quad outLP \quad} 1 \times S + A^* \times (A^* \times S) \\ \\ \textit{mapAccumRfilter } h \ f \\ \downarrow \\ B^* \times S \underset{[\textit{nil} \times \textit{id}, \textit{auxR } h \ f]}{\underbrace{\quad lid} + (\textit{id} \times \textit{mapAccumRfilter } h \ f)} \\ \\ B^* \times S \underset{[\textit{nil} \times \textit{id}, \textit{auxR } h \ f]}{\underbrace{\quad lid} + (\textit{id} \times \textit{mapAccumRfilter } h \ f)} \\ \end{array}$$

tipo de auxR:

$$A^* \times (B^* \times S) \xrightarrow{auxR \ h \ f} B^* \times S$$

ou em Haskell:

$$auxR :: ((a,s) \rightarrow Bool) \rightarrow ((a,s) \rightarrow (c,s)) \rightarrow ([a],([c],s)) \rightarrow ([c],s)$$

Agora desenvolveremos o diagrama a partir do tipo inicial tendo em conta as funções h (verificação) e f (transformação)

$$A^{*} \times (B^{*} \times S) \xrightarrow{head \times id} A \times (B^{*} \times S)$$

$$\langle id \times \pi_{2}, assocl \cdot (id \times swap) \rangle \downarrow$$

$$(A \times S) \times ((A \times S) \times B^{*})$$

$$(h \times (f \times id)) \downarrow$$

$$2 \times ((B \times S) \times B^{*})$$

$$grd \pi_{1} \downarrow$$

$$2 \times ((B \times S) \times B^{*}) + 2 \times ((B \times S) \times B^{*})$$

$$\pi_{2}$$

$$((B \times S) \times B^{*})$$

$$swap \cdot (id \times \widehat{(:)}) \cdot assocr \cdot (swap \times id) \Rightarrow B^{*} \times S$$

$$((B \times S) \times B^{*})$$

Temos a definição de auxR:

$$auxR\ h\ f = choice \cdot grd\ \pi_1 \cdot (h \times (f \times id)) \cdot \langle id \times \pi_2, assocl \cdot (id \times swap) \rangle \cdot (head \times id)\ \textbf{where}$$

$$choice = [swap \cdot (id \times \widehat{(:)}) \cdot assocr \cdot (swap \times id) \cdot \pi_2, swap \cdot (\pi_2 \times id) \cdot \pi_2]$$

Agora faremos parecido para o auxL partindo de um anamorfismo:

$$B^* \times S \leftarrow \underbrace{inLP} \\ 1 \times S + B^* \times (B^* \times S) \\ \uparrow is + (id \times mapAccumLfilter) \\ A^* \times S \xrightarrow{outLP} 1 \times S + A^* \times (A^* \times S) \xrightarrow{id + auxL \ h \ f} 1 \times S + C^* \times (A^* \times S)$$

Sendo então o tipo da função auxL:

$$A^* \times (A^* \times S) \xrightarrow{auxL \ h \ f} C^* \times (A^* \times S)$$

Em Haskell definido:

$$auxL :: ((a,s) \rightarrow Bool) \rightarrow ((a,s) \rightarrow (c,s)) \rightarrow ([a],([a],s)) \rightarrow ([c],([a],s))$$

Agora desenvolveremos o diagrama a partir do tipo inicial tendo em conta as funções h (verificação) e f (transformação) pra chegar numa conclusão do codigo do

$$A \times (S \times A^*) \longleftarrow (head \times swap) \qquad A^* \times (A^* \times S)$$

$$\downarrow assocl$$

$$(A \times S) \times A^*$$

$$\downarrow ((hf) \times id)$$

$$2 \times (C \times S) \times A^*$$

$$\downarrow assocr$$

$$2 \times ((C \times S) \times A^*)$$

$$\downarrow (id \times ((id \times swap) \cdot assocr))$$

$$2 \times (C \times (A^* \times S)) \longrightarrow choice$$

$$\downarrow grd \pi_1$$

$$2 \times ((C \times S) \times A^*) + 2 \times ((C \times S) \times A^*)$$

$$\downarrow \pi_2 + \pi_2$$

$$(C \times S) \times A^*$$

$$\downarrow assocr + assocr$$

$$C \times (S \times A^*) + C \times (S \times A^*)$$

$$\downarrow (singl \times swap) + (nil \times swap)$$

Com isso finalmente temos a definição do auxL em Haskell:

$$auxL\ h\ f = choice \cdot (id \times ((id \times swap) \cdot assocr)) \cdot assocr \cdot (\langle h, f \rangle \times id) \cdot assocl \cdot (head \times swap) \ \textbf{where} \\ choice = [(singl \times id) \cdot \pi_2, (nil \times id) \cdot \pi_2] \cdot grd\ \pi_1$$

Problema 3

O problema 3 foi resolvido por recursividade mutua, primeiro como objetivo: definir as funçoes que mutuamente realizam chamadas recursivas entre si. Para isto precisamos da forma recursiva do somatorio em haskell

```
picalcRec :: Fractional \ a \Rightarrow \mathbb{Z} \rightarrow a

picalcRec \ 0 = 2

picalcRec \ n = fromIntegral \ (Nat.fac \ n) \uparrow 2 * 2 \uparrow (n+1) / fromIntegral \ (Nat.fac \ (2 * n + 1)) + <math>\pi_{calc} \ (n-1)
```

Podemos ver que nesta definição há várias dependencia de n, temos que aplicar a *regra da algibeira* para cada ocorrencia, ou seja, para cada ocorrencia de n temos que associar a outra função qualquer f (n-1)

$$n \stackrel{?}{\circ} 2 * 2 \uparrow \{n+1\} / (2 * n + 1) ! + \pi_{calc} (n-1)$$

$$\equiv \{ \mathbf{let} f (n-1) = n! \}$$

$$f (n-1) = n! \Rightarrow f n = (n+1)! \Rightarrow \begin{cases} f 0 = 1 \\ f n = (n+1) * f (n-1) \end{cases}$$

$$\equiv \{ \mathbf{let} f2 (n-1) = n+1 \}$$

$$\begin{cases} f 0 = 1 \\ f n = f2 (n-1) * f (n-1) \\ f2 0 = 2 \\ f2 n = n+2 \end{cases}$$

Feito para o n!. Agora aplicamos a mesma regra a todas as ocorrencia de n e por fim extraimos os seus valores iniciais e operações para o *ciclo for*

$$f(n-1) \uparrow 2 * 2 \uparrow \{n+1\} / (2 * n + 1) ! + picalcRec (n-1)$$

$$\equiv \{ let t (n-1) = 2 \uparrow \{n+1\} \} \}$$

$$t(n-1) = 2 \uparrow \{n+1\} \Rightarrow t \ n = 2 \uparrow \{n+2\} \Rightarrow \begin{cases} t \ 0 = 4 \\ t \ n = 2 * t \ (n-1) \end{cases}$$

$$f(n-1) \uparrow 2 * t \ (n-1) / (2 * n + 1) ! + \pi_{calc} (n-1)$$

$$\equiv \{ let g (n-1) = (2 * n + 1) ! \} \}$$

$$g(n-1) = (2 * n + 1) ! \Rightarrow g \ n = (2 * n + 3) ! \Rightarrow \begin{cases} g \ 0 = 6 \\ g \ n = (2 * n + 2) * (2 * n + 3) * g \ (n-1) \end{cases}$$

$$\equiv \{ let g1 (n-1) = 2 * n + 2 \text{ and } g2 (n-1) = (2 * n + 3) \}$$

$$\begin{cases} g1 \ 0 = 4 \\ g1 \ n = 2 * n + 4 \\ g2 \ 0 = 5 \\ g2 \ n = 2 * n + 5 \end{cases}$$

$$g \ 0 = 6 \\ g \ n = g1 (n-1) * g2 (n-1) * g (n-1)$$

Agora finalmente temos todas as operações e valores inicias tendo a nossa equação do picalc neste

modelo

$$\begin{cases} \pi_{calc} \ 0 = 2 \\ f\left(n-1\right) \uparrow 2 * t\left(n-1\right) / g\left(n-1\right) + \pi_{calc} \left(n-1\right) \end{cases}$$

Vamos agora construir piloop com as informações que nos calculamos anteriormente (para simplificação chamaremos s = picalcRec)

Vamos agorar fazer as operações:

Operação do s:

$$inicS = 2$$

 $op_S \ s \ f \ g \ t = fromIntegral \ (f \uparrow 2 * t) \ / \ fromIntegral \ g + s$

Operação do g:

$$inicG = 6$$

 $op_G g g1 g2 = g * g1 * g2$

Operação do t:

$$inicT = 4$$

 $op_T t = 2 * t$

Operação do f:

$$inicF = 1$$

 $op_F f f 2 = f * f 2$

operação do f2

$$inicF2 = 2$$

op $F2 f f2 = succ f2$

Operação do g1:

$$inicG1 = 4$$

op $G1 g1 = g1 + 2$

Operação do g2:

$$inicG2 = 5$$

 $op_G2 g2 = g2 + 2$

Temos agora tudo para construir o ciclo for

$$worker = for loop inic$$

Os nossos valores iniciais vão ser os casos bases de cada função que definimos

$$inic = (inicS, inicG, inicT, inicF, inicF2, inicG1, inicG2)$$

E as operações ja definimos também:

```
\begin{aligned} loop \; (s,g,t,f,f2,g1,g2) &= \\ (op\_S \; s \; f \; g \; t, \\ op\_G \; g \; g1 \; g2, \\ op\_T \; t, \\ op\_F \; f \; f2, \\ op\_F2 \; f \; f2, \\ op\_G1 \; g1, \\ op\_G2 \; g2 \\ ) \end{aligned}
```

por fim precisamos filtrar somente o nosso resultado que vai ser a primeira componente do tuplo:

wrapper
$$(x, _, _, _, _, _, _) = x$$

Por fim temos a nossa função feita baseada num ciclo for

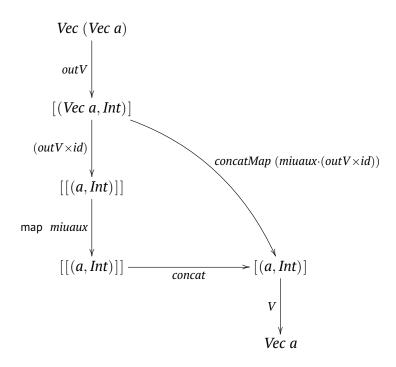
$$\pi_{loop} = wrapper \cdot worker$$

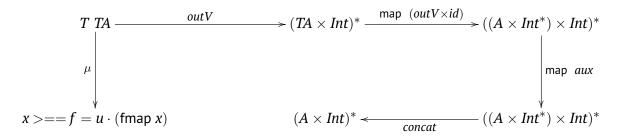
Problema 4

$$\begin{aligned} &\textit{miuaux} :: ([(a, Int)], Int) \rightarrow [(a, Int)] \\ &\textit{miuaux} = \mathsf{map} \ ((id \times \widehat{(*)}) \cdot assocr) \cdot \widehat{zip} \cdot (id \times \widehat{replicate}) \cdot assocr \cdot (\langle id, length \rangle \times id) \end{aligned}$$

$$miuV :: Vec (Vec \ a) \rightarrow Vec \ a$$

 $miuV = V \cdot concatMap (miuaux \cdot (outV \times id)) \cdot outV$





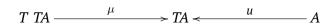
Functor:

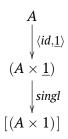
instance Functor Vec where fmap
$$f = V \cdot map \ (f \times id) \cdot outV$$

$$TA$$
 $\downarrow outV$
 $(A \times Int)^*$
 $\downarrow map (f \times id)$
 $(B \times Int)^*$
 $\downarrow V$
 TB

Monad:

instance *Monad Vec* **where**
$$x \gg f = miuV$$
 (fmap $f(x)$) $return = V \cdot singl \cdot \langle id, \underline{1} \rangle$





References

- [1] A. Karpathy. The unreasonable effectiveness of recurrent neural networks, 2015. Blog: http://karpathy.github.io/2015/05/21/rnn-effectiveness, last read: June 10, 2025.
- [2] D.E. Knuth. *Literate Programming*. CSLI Lecture Notes Number 27. Stanford University Center for the Study of Language and Information, Stanford, CA, USA, 1992.
- [3] C. Olah. Neural networks, types, and functional programming, 2015. Blog: http://colah.github.io/posts/2015-09-NN-Types-FP/, last read: June 10, 2025.
- [4] J.N. Oliveira. Program Design by Calculation, 2024. Draft of textbook in preparation. First version: 1998. Current version: Sep. 2024. Informatics Department, University of Minho (pdf).